



HEMICRANIA CONTÍNUA: UMA BREVE REVISÃO SOBRE OS TRATAMENTOS ATUAIS

Otacílio J. dos Prazeres¹, Hayane de S. Machado²
Jailson Ricardo Pimenta³, Gessimar S. Ramos⁴
Priscila F.L. Prazeres⁵
Weverson Alves Ferreira⁶

A Hemicrania Contínua (HC) é uma cefaleia primária, incapacitante, caracterizada por dor contínua e unilateral. A presente revisão busca analisar as melhores evidências disponíveis sobre alternativas terapêuticas para o tratamento da HC. Assim, uma revisão bibliográfica foi realizada através da análise de artigos científicos publicados nas plataformas PubMed, Scielo e Google Academics. Entre janeiro de 1992 e janeiro de 2011, os prontuários e diários de dor de 1.600 pacientes foram avaliados em um estudo. Apenas dez pacientes apresentaram possível diagnóstico de HC, seis do sexo feminino e quatro do sexo masculino. Estes pacientes foram submetidos a tratamento para alívio da dor e os resultados foram positivos nas seguintes proporções: Indometacina 7/10, Cetoprofeno 1/10, Piroxicam 1/10, Ergotamina 5/10, Sumatriptano 4/10, Dipirona 4/10 e Paracetamol 1/10¹. Em outra pesquisa, realizada entre julho de 2011 e janeiro de 2014, onze pacientes com HC foram submetidos a tratamento com melatonina. Destes, apenas dois relataram alívio total da dor e três relataram alívio parcial. Entretanto, nenhum destes cinco pacientes conseguiu se libertar definitivamente da dor através do uso da melatonina e os outros seis pacientes não apresentaram resposta satisfatória. Para obter o efeito desejado, as doses de melatonina variaram de 3 a 30 mg². Já em outro trabalho referente a HC, foram analisados artigos disponíveis no banco de dados Pubmed (somente em inglês) publicados entre janeiro de 1989 e janeiro de 2016. Esta revisão mostrou que a Indometacina foi referida como o medicamento mais amplamente utilizado para o tratamento da HC. Esse estudo também relatou que a indometacina apresentou uma probabilidade significativamente maior de resposta em relação a todos os outros tratamentos, com exceção àqueles realizados com o Onabot³. Outro estudo, finalizado em julho de 2014, foi realizado com 40 pacientes portadores de HC e demonstrou que a acupuntura diminuiu os escores de dor, reduzindo o número de crises e a necessidade do uso diário de analgésicos. Assim, por melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, ficou evidente que a acupuntura pode ser utilizada como adjuvante no tratamento da HC⁴. Assim, conclui-se que a Indometacina ainda é a melhor escolha para o tratamento da HC, entretanto, métodos não tradicionais tais como a acupuntura, tendem a ser uma alternativa complementar muito eficaz no tratamento desta cefaleia.

Bibliografia:

- 1 - **ALMOZNINO, G.**, et.al, Uma atualização do manejo da insônia em pacientes com dor orofacial crônica, *Doenças Orais*, **23**, 8, (1043-1051), (2017).
- 2 - **AMY, A.**, O papel da melatonina no tratamento de distúrbios de cefaleia primária, *dor de cabeça: O Jornal de cabeça e Face Pain*, **56**, 8, (1257-1266), (2016)
- 3 - **BARALDI, C.**, et.al., Abordagens terapêuticas para a hemicrania paroxística, hemicrania contínua e ataques de cefaleia neuralgiforme unilateral de curta duração: uma avaliação crítica, *The Journal of Headache and Pain*, **18**, 1, (2017).
- 4 - **DA SILVA, A. N.** Acupuncture for Migraine Prevention. Headache, fevereiro de 2015. Disponível em: <[HTTP://WWW.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed)>.

¹ Acadêmico de farmácia do Ceulji/Ulbra. E-mail: lourencojunior2@gmail.com

² Acadêmica de biomedicina do Ceulji/ulbra. E-mail: hayane_souza@hotmail.com

³ Acadêmico de Biomedicina Ceulji/Ulbra. E-mail: pimentanbo_@hotmail.com

⁴ Acadêmico de farmácia Ceulji/Ulbra. E-mail:

⁵ Acadêmica de farmácia Ceulji/Ulbra. E-mail:

⁶ Doutor em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil(2010). Professor do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, Brasil. E-mail: weversonferreira@yahoo.com